



No encontro com Roy Kellermann, crianças reproduziram coletivamente as formas geométricas encontradas nas obras do artista

GILMAR DE SOUZA

## Contato artístico

*Crianças se encantam com as obras de Roy Kellermann em visita guiada pelo artista no MAB*

PAMYLE BRUGNAGO

pamyle.brugnago@santa.com.br

Os corpos se transformam em formas geométricas e as crianças se esticam o quanto podem para recriar obras enquanto o artista plástico Roy Kellermann os observa atentamente. Como a geometria é a inspiração do artista, as crianças se divertem ao fazer quadrados e retângulos com o próprio corpo na visita ao Museu de Arte de Blumenau (MAB), além de interagir e conhecer as obras de Roy.

A atividade com as escolas, organizada pelo MAB, ocorre desde novembro e o artista tem acompanhado os alunos a cada visita. No total, 25 professores e 120 alunos passaram pelo local e conheceram Kellermann pessoalmente. Neste passeio acompanhado, crianças e adultos conversam com o artista e tiram todas as dúvidas. Roy explica como suas obras começam, desde os primeiros desenhos feitos no papel, com régua, compasso e todas

as cores que lentamente formam os desenhos que muitas vezes são inspirados em origamis.

Os alunos do Centro Municipal de Ampliação do Tempo e Espaço Pedagógico da Criança e do Adolescente (Cematepca), no Ribeirão Fresco, que visitaram o MAB esta semana, observam que ele utiliza o amarelo em todas as suas obras e não hesitam em perguntar:

– Amarelo é a sua cor preferida?

Roy olha em volta e percebe que ela está presente em todos os seus

quadros:

– Sim, eu gosto de amarelo, mas utilizo bastante o ocre e o marrom também. A maioria são cubos, neoconcretismo, terceira dimensão, mais claro em algumas partes e mais escuro em outras.

Curiosos e ansiosos, eles querem saber como tudo é feito, quanto tempo Roy dedica aos quadros e se algum dia eles também conseguirão pintar como ele. O artista, que já fez mais de 400 obras em seus 68 anos de vida, é aten-

cioso com os pequenos e responde a todas as perguntas, além de dar várias dicas aos pequenos atentos. Segundo Roy, para se tornar um artista, é preciso fazer cursos, ter paciência e produzir as obras em um lugar calmo:

– As pessoas podem desenvolver seus talentos sozinhos também, depende de cada um.

– Tenho certeza que eles nunca vão esquecer este dia. O contato com o artista os aproxima do que realmente é a arte – ressalta a professo-

ra de teatro do Cematepca, Suellen Verônica Junks, que levou os pequenos para conhecer o espaço.

Os 15 alunos, com idade entre 10 e 11 anos, estavam empolgados para conhecer o artista e até pediram autógrafos ao encerrar o encontro.

– O trabalho pedagógico é extremamente importante, não queremos que as crianças simplesmente passem pelas obras e pela galeria, é preciso que elas interajam e que possam levar algo com elas – revela a gerente do MAB, Mia Ávila.

Além da conversa com o artista plástico, as crianças podem continuar o trabalho de artes na escola. Todos os professores recebem orientação de como trabalhar o tema fora do MAB.

### Serviço

As obras de Roy Kellermann estão em exposição na Galeria Alberto Luz. Os quadros ficam em exposição até 15 de fevereiro. Para agendar uma visita acompanhada do artista, as escolas precisam entrar em contato com a Fundação Cultural pelo telefone 3326-6596.